

# Um domingo diferente para Sarney: missa em Luziânia

24 MAR 1986

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney decidiu ontem passar um domingo diferente: trocou a capela do Palácio da Alvorada pela matriz de Santa Luzia, da antiga cidade de Luziânia, onde assistiu à missa de Domingo de Ramos. Às 9 horas, antes de voltar para seu sítio São José do Pericumã, próximo ao município, tomou café na residência do Prefeito Orlando Roriz.

O Presidente enviou seu ajudante de ordens, Capitão Flávio, avisar sábado ao Prefeito que gostaria de encontrá-lo às 8h50m na praça principal de Luziânia, em frente à Igreja, para assistir à missa. Os dois foram pontuais e compareceram com as respectivas mulheres (Marly Sarney e Ana Léia Roriz), sendo que o Presidente levou também a neta Rafaela, filha de Roseana Sarney Murad. Reconhecido, o Presidente foi aplaudido pelas pessoas que circulavam na praça e pelas que também iam à missa de Ramos.

Durante a missa, o padre Dario Deromedes, que já tem 50 anos de

sacerdócio, disse que foi a maior emoção de sua carreira de religioso officiar uma missa com a presença de um Presidente que é tão querido pelo povo. Sarney estava de terno azul-marinho, com paletó jaquetão, mantendo o velho hábito. Depois da missa, foram tomar café na casa do prefeito, que é amigo de Sarney desde que o então Presidente do PDS comprou o sítio de São José do Pericumã.

O Presidente foi quem menos comeu, servindo-se apenas de biscoitos de polvilho, leite, pão-de-queijo e café. O prefeito perguntou se ele estava de regime, e Sarney respondeu que normalmente come pouco, para manter o peso. Pouco se falou de política, mas o prefeito elogiou as medidas econômicas e disse que estava surpreso com a súbita popularidade do Presidente.

Às 11 horas o Presidente olhou para o relógio e disse a D. Marly: "Está na hora. Vamos indo?" Segundo D. Ana Léia Roriz, o Presidente e D. Marly estavam muito bem dispostos e bem humorados.